

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz

Jornal Gratuito

**16 mortos
em acidentes
de viação na
última semana
do 3º mês
do Estado de
Emergência em
Moçambique**

Pelo menos 16 pessoas faleceram e mais de três dezenas contraíram ferimentos em acidentes de viação registados durante a última semana do 3º mês do Estado de Emergência em Moçambique.

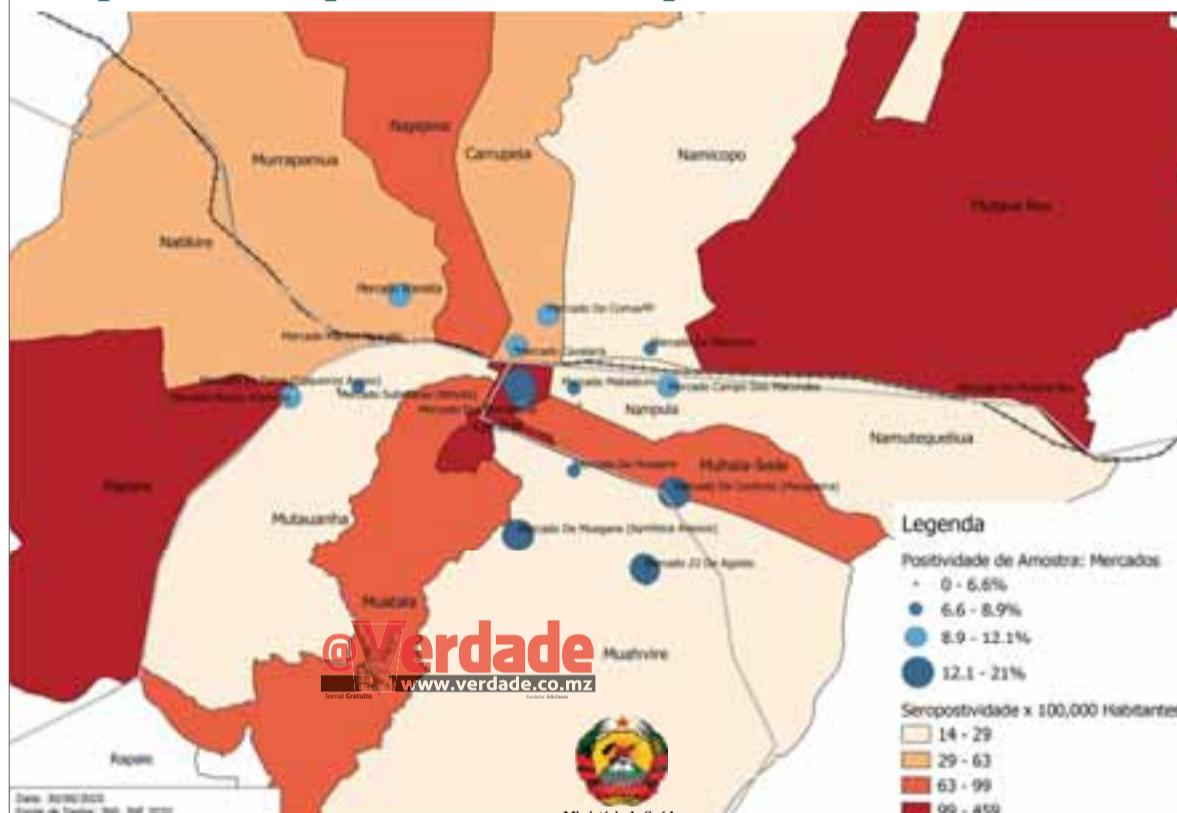
Texto: Redacção

Continuando a violar as limitações de movimentação, impostas o Estado de Emergência para prevenir a propagação do novo coronavírus, os moçambicanos violaram também as regras de trânsito, velocidade excessiva e má travessia de peão, resultando em mais dezenas de acidentes de viação.

A Polícia da República de Moçambique destacou, entre os dias 20 e 26 de Junho, 12 atropelamentos e três despeites seguidos de capotamento que originaram a morte de 19 cidadãos e deixaram 32 com ferimentos entre graves e ligeiros.

MISAU não sabe por que tantos profissionais de saúde tem covid-19 em Moçambique e descarta cerco sanitário na Cidade de Nampula

Seropositividade para SARS-CoV-2 por 100,000 Hab. e Mercados



O Ministério da Saúde não sabe o que está a falhar para que mais de 10 por centos dos casos positivos do novo coronavírus em Moçambique sejam profissionais de saúde. Por outro lado as autoridades de Saúde descartam isolar os bairros com maior seropositividade para conter a propagação comunitária da covid-19 pela Cidade de Nampula, "o cerco sanitário não é solução" declarou ao @Verdade a Directora Nacional de Saúde Pública.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

BM avisa recessão na África do Sul “pode ter impacto adverso nas empresas e famílias moçambicanas”

O Presidente da safiou Filipe Nyusi. A recessão que afecta a África do Sul, deverá contrair 8 por cento este ano, “pode ter um impacto adverso nas empresas e famílias moçambicanas”, alerta o Banco de Moçambique (BM) assinala a forte dependência do nosso país ao desempenho económico sul-africano.

Em finais de Junho o Fundo Monetário Internacional reviu em baixa a recessão que projectara no início do ano para a África do Sul, indicando que o Produto Interno Bruto do país vizinho deverá cair para 8 por cento negativos.

“A economia moçambicana tem uma elevada interligação com a economia da África do Sul, sendo este país o maior parceiro comercial de Moçambique e com representação relevante no sistema financeiro moçambicano. Neste sentido, as perspectivas de baixo crescimento na África do Sul serão transmitidas a todos os sectores produtivos naquele país, incrementando o risco de crédito, com reflexos no aumento do stress financeiro. Em última análise, pela interligação referida anteriormente, este cenário pode ter um impacto adverso nas empresas e famílias moçambicanas”, alerta o BM.



No seu 1º Relatório de Estabilidade Financeira de 2020 o Banco Central assinala que: “A fraca produção, o aumento do desemprego, a fraca confiança dos consumidores e das empresas, os investimentos reduzidos, bem com a implementação lenta das

reformas estruturais domésticas, contribuiram para o incremento do risco na economia sul-africana. O sector financeiro da África do Sul também é caracterizado por instituições financeiras bem reguladas, altamente capitalizadas, líquidas e lucrativas, apoia-

das por uma sólida infra-estrutura regulatória e financeira. Ainda assim, convive com vulnerabilidades tais como a deterioração da posição fiscal, recorrentes ameaças à segurança cibernética e um crescimento económico global mais fraco, com repercussões para os mercados emergentes”.

“O fraco desempenho da economia sul-africana tem reflexos na estabilidade financeira, através do canal do crédito. Um incremento do stress financeiro nas pequenas e médias empresas, assim como nas famílias afectadas pela perda de emprego ou deterioração da renda disponível, pode aumentar o risco de crédito. Os riscos da economia sul-africana, sobretudo o macroeconómico e de crédito, podem ser repassados para a economia moçambicana, dada a sua forte dependência do desempenho económico sul-africano”, perspetiva o Banco de Moçambique.



A verdade em cada palavra.

DE
VER
DADE
CON
TE

Para estar sempre actualizado sobre o que acoantece no país e no globo siga-nos no

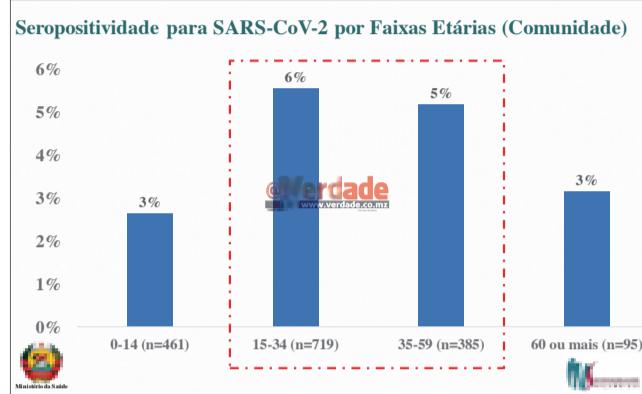
[twitter.com
@verdademz](http://twitter.com/@verdademz)



→ continuação Pag. 01 - MISAU não sabe por que tantos profissionais de saúde tem covid-19 em Moçambique e descarta cerco sanitário na Cidade de Nampula

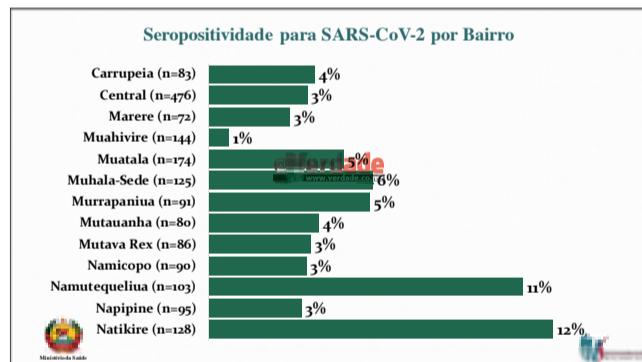
Um Inquérito Sero-epidemiológico, apresentado nesta quarta-feira (01), confirmou a transmissão comunitária do novo coronavírus por todos os bairros da Cidade de Nampula, afectando todas as faixas etárias e todos os grupos profissionais.

No entanto a seropositividade por faixas etárias mostrou uma prevalência dominante entre os jovens dos 15 aos 34 anos e ainda em adultos dos 35 aos 59 anos.



A pesquisa, realizada durante a última quinzena do mês de Junho e obedecendo ao modelo da Organização Mundial de Saúde, indicou ainda que os bairros de maior transmissão do novo coronavírus são Natikire e Namutequeliua com seropositividade de 12 e 11 por cento, respectivamente, que o dobro da registada nas restantes urbanizações da Cidade de Nampula.

Atravessados pela Estrada Nacional nº1, que vem do Sul e vai até a Província de Cabo Delgado, pela Estrada Nacional nº 13, que vai em direcção a Província do Niassa, e ainda cruzados pela linha férrea do corredor de Nacala para a Província de Tete, os bairros de Natikire e Namutequeliua são o ponto de confluência de milhares de pessoas todos os dias mas ainda assim o MISAU não considera a opção de colocação de um cerco sanitário.



“A transmissão da covid-19 é diferente de outras doenças que nós podemos controlar, infelizmente nós respiramos sempre, precisamos de respirar, o que sempre temos de ter em atenção são as medidas de prevenção adequadas para que não respiremos o ar com covid-19. Podemos reduzir a progressão da covid-19 na Cidade de Nampula, a passagem da infecção para outros bairros e outros locais se reduzirmos o movimento sem que isso signifique necessariamente o problema do cerco sanitário”, declarou a Directora Nacional de Saúde Pública.

Respondendo a uma pergunta do @Verdade a Dra. Rosa Marlene deixou claro que “o cerco sanitário não é solução, a única solução que temos é a edu-

cação e a tomada de medidas preventivas, cerco sanitário sem formação não significa absolutamente nada porque nós continuaremos a não ter em conta as medidas de prevenção”. Mas o facto é que vários dos cidadãos diagnosticados nas províncias do Niassa e da Zambézia são provenientes da Província de Nampula.



“Observou-se realmente uma maior prevalência em técnicos de laboratório”

O Inquérito Sero-epidemiológico, o primeiro do género a ser efectuado no nosso país, confirma que os vendedores dos mercados são os mais infectados pela covid-19 na Cidade de Nampula mas revela também uma alta seropositividade entre os profissionais de saúde.



Questionado pelo @Verdade relativamente o que está a falhar na prevenção dos seus trabalhadores o Ministério da Saúde disse que não sabe. “Em profissionais de saúde a seroprevalência variou de acordo com o grupo profissional, mas importa realçar que isto são dados preliminares. Observou-se realmente uma maior prevalência em técnicos de laboratório mas também uma alta prevalência em pessoal administrativo, então há uma necessidade

todos os dias

FACTS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

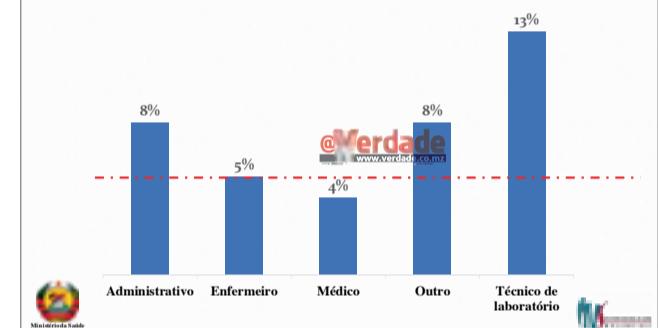
twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

de ainda voltar a investigar com mais profundidade estes dados preliminares”, tentou explicar a epidemiologista Dr. Sofia Viegas.

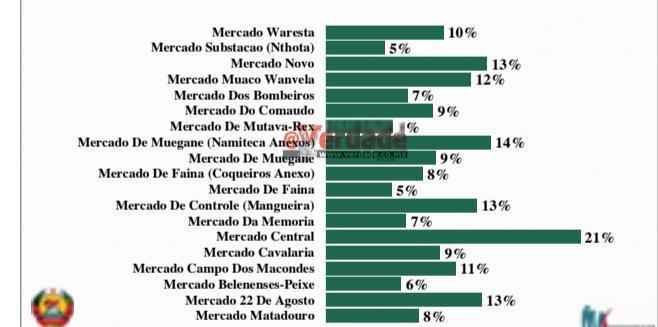


Seropositividade para SARS-CoV-2 em Profissionais de Saúde

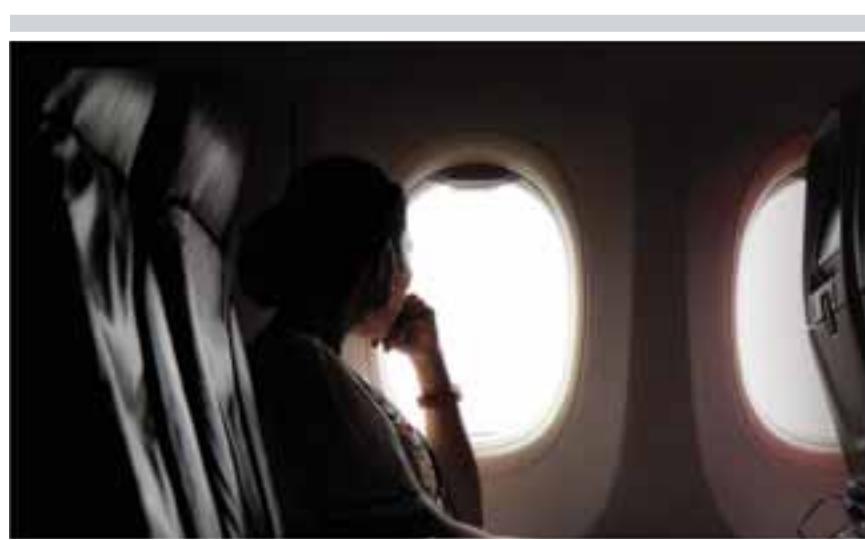


“Os profissionais de laboratório estão envolvidos por exemplo na colheita das amostras, é necessário reforçar acções de biossegurança, treino e formação por forma a garantir a protecção de todos os profissionais de saúde e disponibilidade de equipamentos de protecção” acrescentou a Dr. Sofia Viegas.

Seropositividade para SARS-CoV-2 por Mercado



O Estudo mostra ainda que os 19 mercados formais da capital da Província de Nampula são locais com muitos infectados particularmente no Mercado Central, com 21 por cento de seropositividade, o mercado de Muegane, com 14 por cento, e os mercados 22 de Agosto, Novo e Controle, todos com 13 por cento de seropositividade.



MAPUTO BEIRA CHIMOIO
QUELIMANE TETE
NAMPULA PEMBA
LICHINGA

#voeseguro
#usemascara

www.lam.co.mz

LAM
Linha Aérea de Moçambique

Mulher encontrada sem vida em Maputo

Um cidadão adulto foi encontrada na passada sexta-feira (26) sem vida no Bairro do Albasine, na Cidade de Maputo.

Texto: Redacção

A jovem foi encontrada por vizinhos dentro da sua residência sem vida, nua e a porta não apresentava sinais de arrombamento.

Casada com um militar, em missão de serviço fora da capital moçambicana, a finada deixa dois filhos menores de idade.

Mais um cidadão assassinado por alegada feitiçaria em Moçambique

Um cidadão de 52 anos de idade foi assassinado pelos seus irmão nos arredores da capital provincial de Tete alegadamente por ser feiticeiro e responsável pela desgraça familiar.

Texto: Redacção

O crime ocorreu em pleno Dia da Independência de Moçambique na via pública numa altura em que o finado e os irmãos, ora detidos, regressavam de um encontro familiar. De acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM) os assassinos desferiram vários golpes no corpo da vítima que depois foi queimado numa mata.

“No interrogatório os dois irmãos confessaram o crime, referiram que a vítima era responsável pelo seu insucesso na vida e desgraça na família”, disse a jornalistas o porta-voz da PRM na Província de Tete, Feliciano da Camara Jr.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contate os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com

@Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique

Moçambique contabiliza 859 infectados pelo covid-19, “nunca tivemos tantos casos positivos”



Moçambique contabilizou o seu 859º paciente infectado pelo novo coronavírus, “nunca tivemos tantos casos activos como temos agora” assinalou neste domingo (28) o Director-Geral do Instituto Nacional de Saúde (INS) que avisou “a medida que as economias forem reabrindo é de se esperar que o aumento do número de casos aconteça”. O @Verdade apurou dos 631 casos activos 69 são profissionais de Saúde.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 04 →

Novo coronavírus propaga-se pelas províncias de Maputo e Sofala, aumenta transmissão comunitária nas cidades de Pemba e Nampula

As autoridades de Saúde diagnosticaram 71 novos infectados pelo covid-19 em Moçambique, entre sexta-feira (26) até domingo (28), dentre eles 15 são trabalhadores da petrolífera Total. Neste período o novo coronavírus propagou-se pelas províncias de Maputo e Sofala e aumentou a transmissão comunitária nas cidades de Pemba e Nampula.

Na Cidade de Nampula foram diagnosticados mais 26 novos pacientes que elevaram para 277 o cumulativo de casos positivos na província mais populosa de Moçambique.

Outros 22 novos infectados foram detectados na Cidade de Pemba, aumentando para 261 o total de casos positivos na Província de Cabo Delgado. Neste rol estão 15 trabalhadores da petrolífera Total em isolamento domiciliar na capital provincial.

Na Província de Maputo já são 96 os indivíduos que testaram positivos com a identificação de um novo paciente na Cidade da Matola e dez no Município de Boane.

Também é assinalável, nas últimas 72 horas, o diagnóstico de quatro novos infectados na Cidade da Beira, três novos pacientes na Cidade de Lichinga, um novo doente



no Distrito de Milange e outro em Chibabava.

O número de pacientes com covid-19 internados reduziu para cinco, dois na Província de Nampula, um na Cidade

de Maputo e outro na Província de Gaza.

Aumentou para 228 o número de indivíduos completamente recuperados do novo coronavírus em Moçambique.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

[@verdademz](https://twitter.com/verdademz)



→ continuação Pag. 03 - Moçambique contabiliza 859 infectados pelo covid-19, "nunca tivemos tantos casos positivos"

Na véspera do fim do 3º mês do Estado de Emergência o nosso país manteve a taxa de positividade de 3 por cento, "nós até agora testamos 28.586 indivíduos e temos um total de 859 casos".

"Nós temos um número crescente de casos activos, principalmente porque no mês de Junho, que quando tivemos o maior número de casos registados, os indivíduos que contraíram a infecção ainda não estão recuperados, nunca tivemos tantos casos activos como temos agora principalmente porque a maior parte dos casos foram diagnosticados recentemente", assinalou o Dr. Ilesh Vendrodai Jani.

Falando em conferência de imprensa em Maputo o responsável dos epidemiologistas moçambicanos disse que os dados epidemiológicos mostram cada vez "mais casos positivos através do rastreio de contactos, indicando que há transmissão entre os casos positivos e os seus contactos".

Após 15 semanas desde o início da pandemia o perfil dos doentes em Moçambique continuam a ser do sexo masculino, com idades entre os 20 e os 39 anos de idade, 55 por cento assintomáticos, 38 por cento com leves sintomas da covid-19 e 7 por cento com sintomatologia moderada.

Na Província de Cabo Delgado, onde existe transmissão comunitária na Cidade de

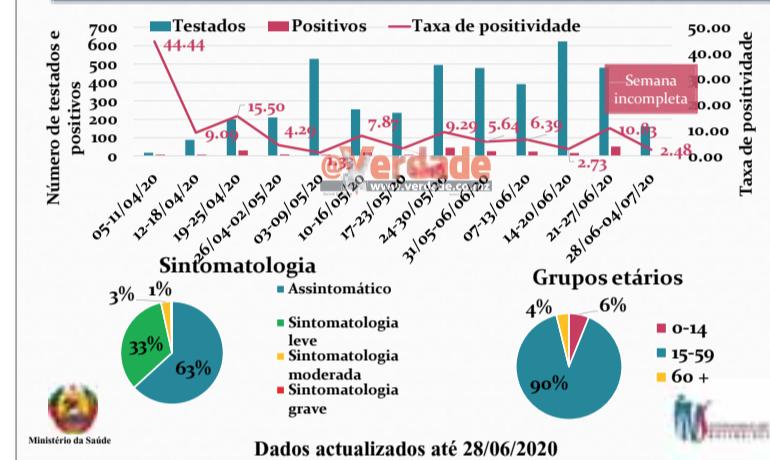
Evolução diária dos casos de COVID-19 (cumulativos e activos)



Pemba, a taxa de positividade quase duplicou de 5,94 para 10,83 por cento para 10,83 por cento.

mas com um perfil de pacientes idêntico à a média nacional.

Análise epidemiológica da província de Cabo Delgado (n=261)



to com um perfil de pacientes similar a média nacional.

Já na Província de Nampula a taxa de positividade reduziu ligeiramente de 11,61 para 10,90 por cento, muito acima da média do país,

"A medida que as economias forem reabrindo é de se esperar que o aumento do número de casos aconteça"

Fazendo mais um sumário epidemiológico semanal o

todos os dias

FACTS

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

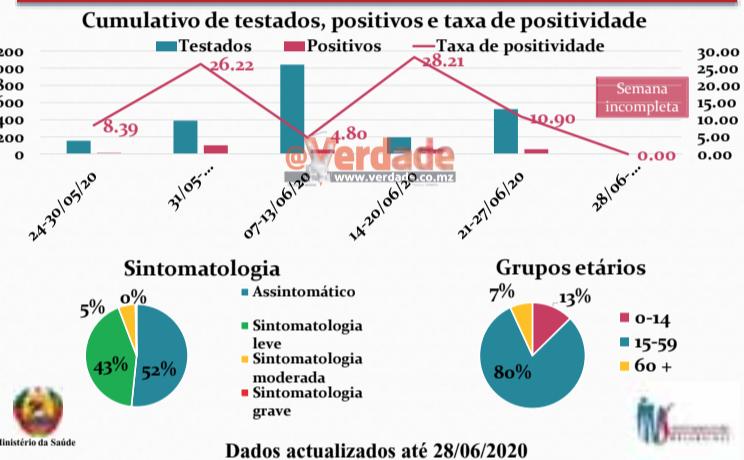
Director-Geral do INS chamou atenção para o facto de "a nível global há um aumento contínuo de casos de covid-19, e a última vez que o mundo apresentou num dia menos de 100 mil casos foi a 1 de Junho. Portanto desde o dia 1 de Junho até hoje todos os dias são registados pelo menos 100 mil casos de covid-19 a nível global, por exemplo, no dia de ontem foram registados 178 mil de covid-19".

"Na minha opinião nós ainda estamos na primeira vaga, esta primeira vaga não terminou, a noção de que haverá uma segunda vaga pressupõe que em al-

nomias e foi acompanhado pelo aumento da intensidade da transmissão do vírus, o que é de se esperar. Mas também verificou-se um aumento maior do que aquilo que se estava a esperar e alguns Estados decidiram voltar atrás na abertura", argumentou o Dr. Jani.

A autoridade em Saúde Pública avisou que: "A medida que as economias forem reabrindo é de se esperar que o aumento do número de casos aconteça porque algumas guardas serão baixadas para permitir que a economia se abra. O que cada país tem que encontrar é a melhor forma de

Análise epidemiológica da província de Nampula (n=277)



guma altura vamos ficar com muito poucos casos ou com nenhum em alguns países. O que temos visto em termos de recrudescimento de casos é as tentativas que alguns países e regiões fizeram de reabrir as suas eco-

fazer a reabertura da economia, preservando, aquilo que chamamos o novo normal, algumas medidas de prevenção que vão permitir continuar a ter um número de casos que seja gerível".

Publicidade

MELHOR ESCOLHA, MELHOR PROTEÇÃO

CENTRAL DE ATENDIMENTO PETROMOC: 800 006 177 // 82 311 7690 // 84 320 2779

Mulher violentamente assassinada na Cidade da Beira

Uma jovem foi violentamente assassinada durante o fim-de-semana na Cidade da Beira, na Província de Sofala, ao que tudo indica durante uma pancadaria com o marido.

Texto: Redacção

A rapariga foi encontrada sem vida numa via pública da Cidade da Beira, de acordo com a Polícia da República de Moçambique, na sequência de vários golpes violentos que sofreu alegadamente desferidos pelo marido com quem discutira por motivos financeiros.

O marido, um jovem de 25 anos de idade, foi detido e é acusado de homicídio qualificado contudo nega a autoria do crime, embora tenha admitido ter lutado com a esposa. Familiares relataram que episódios de violência doméstica eram frequentes entre o casal.

Cobertura em tempo real sobre pandemia
#covid19 #Moçambique
@DemocraciaMZ

 twitter.com/DemocraciaMZ

Nyusi prorroga o Estado de Emergência prometendo relaxar restrições para os mais abastados em Moçambique



O Estado de Emergência em Moçambique foi prorrogado pela terceira vez consecutiva, até 29 de Julho, pois "a prevenção continua a ser o nosso único caminho" para lidar com a covid-19 de acordo com o Presidente Filipe Nyusi que vergou-se aos mais abastados para quais relaxou algumas restrições. A maioria dos moçambicanos, os mais pobres que sobrevivem do trabalho informal e que não estão a receber nenhum tipo de apoio social ou económico, continuam impedidos de ganhar o seu sustento diário e continuarão a ser perseguidos pela PRM.

Texto: Adérito Caldeira

[continua Pag. 06](#)

Sexto óbito pelo novo coronavírus em Moçambique

No último dia do 3º mês do Estado de Emergência faleceu o sexto moçambicano infectado pelo novo coronavírus, "trata-se de um indivíduo de 37 anos de idade, do sexo masculino", anunciou esta segunda-feira (29) a Directora Nacional de Saúde Pública que actualizou para 883 os casos positivos da covid-19 em Moçambique.

"Gostaríamos de partilhar mais um infortúnio nosso, registamos mais um óbito de uma pessoa infectada pelo novo coronavírus, trata-se de um indivíduo de 37 anos de idade, do sexo masculino, internado no dia 28/06/2020 no Centro de Isolamento da Cidade de Nampula. Tinha sido transferido de uma outra unidade sanitária onde esteve previamente internado devido a outras patologias associadas. A amostra para o teste do novo coronavírus foi colhida no dia 23/06/2020 e teve o resultado positivo para a covid-19 no dia 27/06/2020. Infelizmente o nosso doente veio a falecer no dia 28/06/2020 no Centro de Isolamento", detalhou a Dra. Rosa Marlene.

Falando em conferência de



imprensa na Cidade de Maputo a Directora Nacional de Saúde Pública anunciou a detecção de 24 novos infectados pela covid-19. "Seis

casos na Província de Cabo Delgado (cinco casos na Cidade de Pemba e um caso no Distrito de Mueda). Destes, 4 resultam da vigilância activa

nas Unidades Sanitárias e 2 por rastreio de contactos de casos positivos. Dezasseis casos na Cidade de Nampula, todos resultam da vigilância nas Unidades Sanitárias, e ainda mais dois casos na Cidade de Maputo, ambos resultam da vigilância nas Unidades Sanitárias".

Os 24 casos novos são cidadãos moçambicanos, 13 do sexo masculino e 11 do sexo feminino, infectados localmente e estão em isolamento domiciliar. Um é menor de 5 anos, dois são adolescentes e jovens de 15-24 anos, onze estão na faixa etária de 25-34 anos, quatro estão na faixa etária de 35-44 anos, três estão na faixa etária de 45-54 anos, dois estão na faixa etária de 55-64 anos e um caso tem mais de 65 anos de idade.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

VERDADE

A Verdade em cada palavra.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no

[@verdademz](https://twitter.com/verdademz)



ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

Verdade
O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 05 - Nyusi prorroga o Estado de Emergência prometendo relaxar restrições para os mais abastados em Moçambique

“Foi graças a nossa intervenção atempada e colectiva que os casos de infecção se mantiveram até agora bastante moderados em número e em gravidade. Foi por causa do que fizemos que registamos um reduzido número de internamentos e um numero ainda menor de vidas humanas”, começou por assinalar o Chefe de Estado.

Após detalhar as acções realizadas pelo seu Governo com o objectivo de “atrasar o pico da epidemia”, o Presidente da República (PR) disse que “esse esforço não foi suficiente, a partir de Abril começou a verificar-se uma tendência crescente de desleixo e de desrespeito pelas medidas adotadas. Infelizmente há ainda os que persistem em se fazer a rua, em particular as crianças, sem motivo justificado e plausível. A contenção da mobilidade é uma condição essencial para vencer esta doença, e esse cuidado está ainda longe de ser cumprido(...) constatamos que há ainda que há muito a fazer no que respeita ao distanciamento físico nos mercados, nas paragens, nos transportes públicos e em cerimónias fúnebres”.

Nyusi assinalou o agravamento da intensidade da covid-19, a transição para o padrão de transmissão comunitária, a sua propagação geográfica por cada vez mais distritos e o impacto económico. “A pandemia causou uma grande contracção de todos os sectores económicos reduzindo os níveis de consumo, investimento e exportação. Não escapamos a tendência global

que se abate aos níveis de emprego, sobre a vitalidade das Pequenas, Médias e mesmas empresas de vulto, por isso, hoje mais do que nunca, precisamos de reformular cautelosamente as nossas medidas de prevenção. Necessitamos de evitar a propagação da covid-19 mas precisamos também de evitar o colapso da nossa economia”.

O Presidente da República pediu a união de todos para enfrentar “uma situação que não é ligeira nem é passageira” através do cumprimento das medidas de nível 3 impostas desde 1 de Abril e, “entre relaxar, manter ou agravar, decidi prorrogar pela terceira vez o Estado de Emergência por mais 30 dias em todo o território nacional com início às 0 horas do dia 30 de Junho de 2020 e término às 23h59 do dia 29 de Julho”.

Nenhum apoio para os milhões de moçambicanos que vivem do trabalho informal

No entanto, cedendo às pressões da minoria habitualmente privilegiada em Moçambique, Filipe Nyusi anunciou o relaxamento gradual de várias restrições.

“Cientes da necessidade de especialistas, gestores e investidores para dinamizar o turismo e negócios estimulando o desenvolvimento do país, vamos autorizar voos com os países selecionados, em regime de reciprocidade”.

“Doravante é permitida a aber-



tura de espaços culturais como museus e galerias com lotação limitada que permita distanciamento físico de 2 metros entre os visitantes, mantém a proibição de espectáculos e o encerramento dos cinemas e teatros” disse o PR que anunciou que “os restaurantes que contém a componente de bar podem abrir a componente de restaurante, mas devem manter a componente de bar encerrada e observar o horário de encerramento estabelecido”.

O Chefe de Estado decretou o relaxamento da restrição que

impunha em um terço o número de trabalhadores que podiam laborar nas empresas. “Aumentar de um terço para uma quantidade não superior a metade o efectivo laboral presencial das equipas de serviço de 15 em 15 dias, podendo este período ser ajustado em função da natureza e o interesse público das actividades”.

“Na Educação, retoma das aulas presenciais no ensino primário e secundário, em 3 fases a serem anunciadas dentro de dias. 1ª fase a 12ª classe, Formação de Professores; 2ª

todos os dias
www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

fase 10ª e 7ª classes e 1º ano de Educação de Adultos; 3ª fase 1ª a 6ª classes, 8ª, 9ª e 11 classes, Alfabetização e Formação de Professores. A retoma deverá ser feita à nível nacional, contudo dependendo da situação epidemiológica ou da capacidade de cumprir com as medidas recomendadas, algumas escolas ou regiões do país poderão iniciar as suas actividades presenciais mais tarde”, anunciou Nyusi que perspectivou ainda a reabertura das aulas presenciais nos ensinos Técnico e Superior.

Filipe Nyusi não anunciou nenhum apoio para os quase 10 milhões de moçambicanos que vivem do trabalho informal e precisam de sair a rua todos os dias para ganhar o seu sustento e que deverão continuar a ser perseguidos pelas autoridades policiais visto que o Comandante em Chefe das Forças de Defesa e Segurança não se debruçou sobre os abusos que tem sido cometidos contra os civis que violam o Estado de Emergência apenas para conseguirem continuar a pôr comida na mesa.

O encerramento das barracas, a remoção dos vendedores ambulantes, o distanciamento físico imposto nos mercados, as limitações nos transportes de passageiros, etc, deixaram sem fonte de rendimento um número desconhecido de moçambicanos. Sendo certo que somente perto de 1 milhão são trabalhadores formais em Moçambique a respeito força de trabalho, quantificada em 8.174.377 moçambicanos em idade economicamente activa pelo Censo de 2017, está obrigado a ficar em casa sem nenhum apoio do Estado.

AR ratifica Estado de Emergência em Moçambique pela quarta vez consecutiva

A Assembleia da República (AR) ratificou, por consenso, na tarde desta segunda-feira (29) a Declaração de Estado de Emergência pela quarta vez consecutiva em Moçambique, mantendo até 29 de Julho as medidas de nível 3 de prevenção da covid-19. O Governo de Filipe Nyusi, que trocou a suspensão de vistos e aulas por “limitação”, pensa agora como impor estas restrições de Agosto em diante.

“Deputados presentes 234, votos contra zero, abstenções zero, votos à favor 234. Sendo assim declaro em vosso nome, e em nome do povo que representais, aprovada a lei que ratifica o Decreto Presidencial que prorroga pela terceira vez o Estado de Emergência” declarou a presidente da AR, Esperança Bias, numa sessão plenária com

a presença física apenas dos deputados eleitos em Maputo. Os restantes representantes do povo participaram virtualmente.

Esta quarta Declaração consecutiva do Estado de Emergência difere das anteriores fundamentalmente no Artigo 3 onde foi imposta a suspensão da emissão de vistos, das

aulas e proibição de eventos públicos e privados.

A partir de 30 de Junho a emissão de vistos de entrada passou a estar apenas limitada assim como as aulas e os eventos públicos e privados.

Ao abrigo da Constituição da República esta foi a última vez que o Estado de Emergência poderia ser imposto de forma consecutiva. Tendo o Presidente Filipe Nyusi sinalizado na sua Declaração à Nação deste domingo (28) que as medidas de contenção deverão durar pelo menos até Setembro, e sendo evidente que mesmo até essa data a covid-19 não estará contida, os juristas do Governo tem agora 30 dias para pensar sobre como formalizar novas medidas de prevenção depois de 29 de Julho.



ARTIGO 1
(Prorrogação do Estado de Emergência)

É prorrogado o Estado de Emergência, por razões de calamidade pública, por mais 30 dias, com início às 0 horas do dia 30 de Junho de 2020 e término às 23h59 do dia 29 de Julho de 2020.

ARTIGO 2
(Âmbito Territorial)

A declaração do Estado de Emergência abrange todo o território nacional.

ARTIGO 3
(Limitação de Direitos, Liberdades e Garantias)

1. No período do Estado de Emergência, e na medida do necessário para se prevenir e/ou combater o perigo da COVID-19, devem verificarse as seguintes medidas restritivas:

- limitação da emissão de vistos de entrada e cancelamento dos vistos já emitidos;
- limitação das aulas em todas as escolas públicas e privadas, desde o ensino pré-secundário até ao ensino universitário;
- limitação da realização de eventos públicos e privados, como cultos religiosos, actividades culturais, recreativas, desportivas, políticas, cívicas e de cidadania, não incluindo:

- queções hídricas do Estado;
- queções sociais, como cerimónias fúnebres;
- práticas de actividades de manutenção física, em espaços abertos;

- suspensão de todos os prazos processuais e administrativos, incluindo o procedimento disciplinar;
- suspensão dos prazos de prescrição e de decadência relativos a todos os processos e procedimentos;
- obrigatoriedade de implementação de medidas de prevenção em todas as instituições públicas, privadas e nos transportes colectivos de passageiros.

2. Devem verificar-se, ainda, os seguintes medidas restritivas especiais:

- isolação à quarentena obrigatória domiciliar, de 14 a 21 dias, para todos os cidadãos que estejam a chegar ao país, terem estado em local com casos activos, a os que tenham tido contacto directo com casos confirmados da COVID-19, devendo as autoridades sanitárias adoptar mecanismos de controlo eficazes;
- obrigatoriedade de uso, correcto e consciente, de máscaras de protecção facial material e/ou visuais em todos os locais de aglomeração de pessoas, como vias públicas, mercados, áreas comuns e nos transportes colectivos e semi-colectivos de passageiros;

Álcool mata dois jovens na Província da Zambézia

Dois jovens perderam a vida durante o fim-de-semana devido a ingestão excessiva de bebida alcoólica nos distritos de Quelimane e Nicoadala, na Província da Zambézia.

Texto: Redacção

Os finados, com idades compreendidas entre os 33 a 45 anos, faleceram após ingerirem grandes quantidades de uma bebida alcoólica de fabrico caseiro, vulgarmente denominada por cachaço, de acordo com a Polícia da República de Moçambique.

Ainda na Província da Zambézia, no Distrito de Molumbo, um cidadão de 90 anos de idade foi assaltado e assassinado na sua residência por desconhecidos.

Cobertura em tempo real sobre pandemia #covid19 #Moçambique @DemocraciaMZ

 twitter.com/DemocraciaMZ

Educação surpreendida pela decisão Presidencial de retoma das aulas presenciais em Moçambique durante a pandemia da covid-19



A decisão do Presidente Filipe Nyusi de retoma da aulas presenciais durante o 4º mês do Estado de Emergência e enquanto Moçambique convive com o novo coronavírus parece ter surpreendido ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano cuja titular disse que só agora "inicia um movimento de preparação das nossas escolas para o reinício e só depois deste período é que efectivamente a entidade competente, que é o Ministério da Saúde, irá nos autorizar se sim podemos avançar ou não". O @Verdade apurou não existe uma data definida para a retoma das aulas da 12ª classe, pelo menos nas próximas 2 semanas.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Covid-19 propaga-se em Quelimane, Nicoadala, Milange, Cahora Bassa, Búzi e Boane

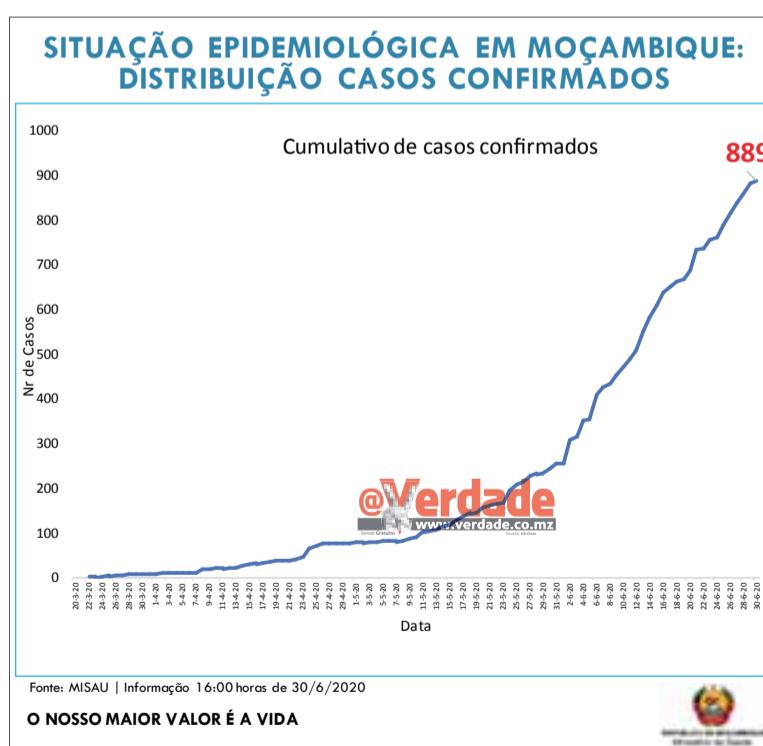
Num dos dias em que menos casos suspeitos foram testados em Moçambique as autoridades de Saúde actualizaram que o novo coronavírus propagou-se nesta terça-feira (30) por Quelimane, Nicoadala, Milange, Cahora Bassa, Búzi e Boane aumentando o cumulativo de casos positivos para 889. Mais uma criança foi diagnosticada aumentando para 77 o total de menores de idade com covid-19.

Nas últimas 24 horas foram testadas apenas 173 casos suspeitos do novo coronavírus, (amostras residuais da Província de Cabo Delgado, sete de Nampula, 2 de Sofala, 11 da Província de Maputo, 46 da Cidade de Maputo, 52 da Zambézia e 54 de Tete), e apenas seis novos casos positivos foram identificados todos de transmissão local.

Em comunicado de imprensa o Ministério da Saúde (MISAU) detalhou que cinco dos novos infectados são do sexo masculino e um do sexo feminino, estando todos em isolamento domiciliar.

Um novo paciente foi detectado na Cidade de Quelimane, outro no Distrito de Nicoadala e ainda um outro no Distrito de Milange que aumentaram para onze o total de casos positivos na Província da Zambézia.

Na Província de Tete passou para 24 o cumulativo de casos positivos com a identificação do primeiro infectado no Distrito de Cahora-Bassa.



→ continuação Pag. 07 - Educação surpreendida pela decisão Presidencial de retoma das aulas presenciais em Moçambique durante a pandemia da covid-19

Na Declaração do 4º mês de Estado de Emergência como medida de prevenção da covid-19 o Presidente da República anunciou a "retoma das aulas presenciais no ensino primário e secundário, em 3 fases a serem anunciamos dentro de dias. 1ª fase a 12ª classe, Formação de Professores; 2ª fase 10ª e 7ª classes e 1º ano de Educação de Adultos; 3ª fase 1ª à 6ª classes, 8ª, 9ª e 11 classes, Alfabetização e Formação de Professores".

"A retoma deverá ser feita à nível nacional, contudo dependendo da situação epidemiológica ou da capacidade de cumprir com as medidas recomendadas, algumas escolas ou regiões do país poderão iniciar as suas actividades presenciais mais tarde", perspectivou o Presidente Filipe Nyusi ignorando que são poucas as escolas que possuem água corrente para a mais básica medida de prevenção que é a lavagem das mãos.

Entretanto a decisão Presidencial parece ter surpreendido ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano cuja titular disse à jornalistas nesta terça-feira (30), após a 23ª sessão ordinária do Conselho de



Ministros, que: "Há um movimento agora de verificação de condições em todas nossas escolas, condições de saneamento, condições de água, responsabilidades distribuídas desde o nível central, provincial e também dos gestores das nossas escolas, professores e alunos, sobre o que se deve fazer antes e depois do reinício das aulas".

"Teremos também que criar condições no sentido de adqui-

rirmos materiais de higiene para podermos higienizar as salas de aulas e outros espaços comuns. Teremos também que capacitar os nossos professores, estamos numa situação sui generis em que todos estamos a aprender então inicia um movimento de preparação das nossas escolas para o reinício e só depois desse período é que efectivamente a entidade competente, que é o Ministério da Saúde, irá nos autorizar se sim podemos avançar

ou não", detalhou Carmelita Namashulua.

A ministra da Educação e Desenvolvimento Humano explicou ainda que só após o levantamento das condições sanitárias nas 13.337 escolas primárias e 667 escolas secundárias se saberá o custo para implementar as medidas de prevenção da propagação do novo coronavírus nelas, salientando que não tem ainda cabimento orçamental. "Esta-

mos a trabalhar com o sector de Economia e Finanças para vermos se podemos ter um apoio adicional ao sector da Educação para que ajude as nossas escolas a se prepararem para o retorno das crianças", disse.

O @Verdade apurou que a estratégia de iniciar a retoma das aulas presenciais pela 12ª classe não se deve ao facto de ser uma classe terminal ou por ter exames para por ser aquela que tem o menor número de alunos matriculados, aproximadamente 100 mil do 1,3 milhão de alunos do ensino secundário.

Fonte do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano clarificou ao @Verdade que só depois das aulas retomarem na 12ª classe e de ser realizada uma avaliação com resultado positivo se poderá implementar a 2ª fase da retoma das aulas presenciais no ensino público em Moçambique.

Paradoxalmente a maioria das escolas privadas em Moçambique, onde estudam cerca de 250 mil alunos das classes privilegiadas, possuem as condições necessárias para a retoma das aulas presenciais imediatamente.

Publicidade

Publicidade

**15 pessoas
morrem por
envenenamento
em Nampula e
Sofala**

Pelo menos 15 moçambicanos, entre eles quatro crianças, perderam a vida nos últimos dias por envenenamento nas províncias de Nampula e Sofala.

Texto: Redacção

12 dos finados, com idades entre 1 e 19 anos, residiam no Posto Administrativo de Mazua e começaram a dar entrada no hospital distrital de Memba, na Província de Nampula, no passado dia 25 de Junho tendo em comum a ingestão de carne de tartaruga e de um medicamento para o tratamento da malária. Sete dos finados eram da mesma família.

"A sintomatologia das pessoas eram vômitos com características espumosas, perda de consciência de forma súbita, e estava também associada ao consumo de medicamento tradicional para o tratamento da malária. Mas a hipótese forte é que a carne consumida tenha sido envenenada", explicou o Director Provincial de Saúde, Fernando Mitamo.

Já na Província de Sofala três menores de idade perderam a vida no Distrito de Nhamatanda após ingerirem uma bebida envenenada durante o fim-de-semana.

As crianças, duas delas irmãs, ingeriram um sumo que lhes foi dado por um vizinho e que se revelou estar envenenado, de acordo com a Polícia da República de Moçambique. O cidadão que ofereceu a bebida aos menores de idade foi detido mas nega que as tenha envenenado.

**Cobertura em
tempo real
sobre pandemia
#covid19
#Moçambique
@DemocraciaMZ**

 [twitter.com
@DemocraciaMZ](https://twitter.com/DemocraciaMZ)

ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais
pelo e-mail averdademz@gmail.com

Banqueiros continuam a ignorar o Banco de Moçambique na definição do custo do dinheiro



Os banqueiros continuam ignorar o Banco Central na definição do custo do dinheiro que emprestam em Moçambique, ficaram alheios a recente redução em 1 por cento da Taxa Mimo tendo baixado em somente 0,20 por cento a Prime Rate. Recorde-se que em Abril, no início da pandemia da covid-19 no nosso país, a Associação Moçambicana de Bancos aumentou em 1 por cento o Prémio de Custo dos seus associados, um deles cobra taxas de juro mais altas que os agiotas.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 10 →

LAM reconecta Moçambique ao mundo através da Air France/KLM

Aproveitando o levantamento das restrições de voos internacionais para Moçambique as Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) vão reconectar o nosso país ao mundo a partir do próximo dia 8 de Julho através de uma parceria com o grupo Air France/KLM.

Texto: Redacção

"Cientes da necessidade de especialistas, gestores e investidores para dinamizar o turismo e negócios estimulando o desenvolvimento do país, vamos autorizar voos com os países selecionados, em regime de reciprocidade", anunciou no passado domingo (28) o Presidente Filipe Nyusi que decidiu também relaxar a suspensão de Vistos de entrada em Moçambique, apesar da aceleração da pandemia da covid-19.

Antecipando-se à concorrência as LAM anunciaram nesta quarta-feira (01) uma parceria comercial com o grupo franco-holandês Air France/KLM que permitirá aos moçambicanos viajarem para Europa, Paris e Amsterdão, com apenas uma conexão aérea.

No sentido contrário os "especialistas, gestores e investidores" poderão viajar de 250 aeroportos pelo mundo para o novo El Dorado, a Província de Cabo Delgado, com poucas conexões aéreas e sem muitas horas de voo.



"As LAM estão constantemente em busca de parcerias para oferecer aos clientes a maior conveniência para viajar, proporcionando maior número de rotas disponíveis. Esta parceria com a Air France/KLM irá ampliar a nossa rede de conexões para fora de África", perspectivou o Director Geral da companhia aérea de bandeira nacional, João Carlos Pó Jorge, num comunicado enviado ao @Verdade.

O @Verdade apurou que inicialmente a conexão aérea com os voos da Air France/KLM será feita em Dar-Es-Salaam, pois a Tanzânia é um dos poucos países cujo espaço aéreo está aberto para voos internacionais. Futuramente as LAM esperam realizar as conexões também pelos aeroportos internacionais de Joanesburgo, na África do Sul, e de Nairobi, no Quénia.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

VERDADE

A verdade em cada palavra.

Para estar sempre
actualizado sobre o
que acontece no país
e no globo siga-nos no

[twitter.com
@verdademz](https://twitter.com/verdademz)



O Jornal mais lido em Moçambique.

→ continuação Pag. 09 - Banqueiros continuam a ignorar o Banco de Moçambique na definição do custo do dinheiro

No passado dia 17 de Junho o Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique (BM) reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 100 pontos base, dos anteriores 11,25 para 10,25 por cento na tentativa de arrastar para baixo custo do dinheiro em Moçambique.

Contudo nesta terça-feira (30) os banqueiros decidiram não reflectir esta baixa de 1 por cento e reduziram a Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano em somente 0,20 por cento, dos anteriores 16,9 para 16,7 por cento.

Descrição	Taxa
Indexante Único* (calculado pelo BM)	11,10%
Prémio de Custo (calculado pela AMB)	5,60%
Prime Rate do Sistema Financeiro Moçambicano (calculado pelo BM e pela AMB)	16,70%

*O Indexante Único é calculado tendo como base informação referente ao período do dia 26 de cada mês até ao dia 25 do mês seguinte.

O desfasamento da posição dos bancos comerciais em relação as taxas de referência do Banco Central é uma tradição no nosso país mas acentuou-se em Abril quando aumentaram a sua margem de risco da actividade bancária na contramão da Política Monetária nacional e internacional que tem tentando tornar mais barato o acesso ao crédito às empresas e particulares como forma de sobreviverem ao impacto económico da pandemia do

novo coronavírus.

Aliás a 16 de Abril o Comité de Política Monetária do BM reduziu a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 150 pontos base, dos anteriores 12,75 para 11,25 por cento e a Prime Rate também não reflectiu essa redução.

As descidas nas taxas de referência do Banco de Moçambique não são do agrado dos bancos comerciais tendo vários justificado nas suas contas de 2019 a redução dos seus lucros pela acentuada descida das taxas de juro no nosso país.

MyBucks cobra taxas de juro mais altas que agiotas

Com Prime Rate neste patamar mesmo o spread a zero do ABSA, para empréstimos até 1 ano, mantém o custo do financiamento para sector produtivo em Moçambique ainda acima de um dígitos.

No Banco Comercial e de Investimento e no Standard Bank as taxas de juros continuam próximo dos 20 por cento, para todo tipo de créditos. No

Millenium Bim os créditos à Habitação e empréstimos para o sector produtivo estão ligeiramente abaixos dos 20 por cento.

Spread Padronizado de Taxas de Juro praticadas pelos Bancos Comerciais						
Instituição	Empréstimos a Particulares		Empréstimos a Empresas		Leasing Mobiliário	Leasing Imobiliário
	Habitação	Consumo	Empréstimos de curto Prazo (até 1 ano)	Empréstimos de longo Prazo (prazo acima de 1 ano)		
BCI	4.50%	4.50%	4.50%	5.25%	3.00%	4.50%
BIM	1.20%	4.75%	1.30%	1.78%	3.50%	1.20%
StandardBank	2.25%	8.75%	2.00%	5.00%	3.00%	-
ABSA	2.75%	10.75%	0.00%	1.00%	5.00%	-
Banco Único	2.00%	8.50%	2.00%	2.50%	3.00%	1.50%
Moza Banco	5.00%	6.50%	2.00%	3.00%	5.00%	4.50%
FNB	1.00%	2.50%	1.50%	5.00%	2.00%	2.00%
ABC	4.00%	14.50%	5.00%	7.75%	7.75%	-
BNI	-	-	2.00%	4.00%	-	-
Société Generale	6.00%	10.00%	4.00%	3.00%	3.00%	3.00%
Banco Terra	4.00%	7.00%	2.00%	3.00%	-	-
Ecobank	4.00%	7.00%	3.00%	5.00%	-	-
Big	-	-	4.00%	4.50%	-	-
First Capital Bank	2.50%	10.00%	2.50%	3.00%	-	-
UBA	3.00%	3.00%	4.00%	5.00%	4.00%	4.00%
Banco Mais	5.83%	4.75%	4.00%	4.25%	-	-
MyBucks	-	42.00%	24.00%	24.00%	-	-

Agiota continua a ser o MyBucks que cobra nos créditos ao consumo um spread de 42 por cento que adicionado à Prime Rate coloca os juros acima de 50 por cento.

Casos de covid-19 ascendem a 903 em Moçambique, 79 são crianças

Subiram para 903 os casos positivos do novo coronavírus em Moçambique com o diagnóstico de 14 novos pacientes nesta quarta-feira (01). Três dos novos infectados são crianças, um tem nacionalidade chinesa e mais um caso foi importado da África do Sul.

Texto: Adérito Caldeira

Entre terça e quarta-feira foram testados mais 757 casos suspeitos, 137 em laboratórios do sector privado, dos quais 14 foram positivos para covid-19 anunciou o Ministério da Saúde (MISAU) que precisou que 13 dos novos infectados foram diagnosticados em laboratórios do sector público e um em laboratórios do sector privado.

"Os casos novos hoje reportados incluem treze indivíduos de nacionalidade moçambicana e um indivíduo de nacionalidade chinesa. Os mesmos resultam da vigilância nas Unidades Sanitárias e do rastreio de contactos de casos positivos.

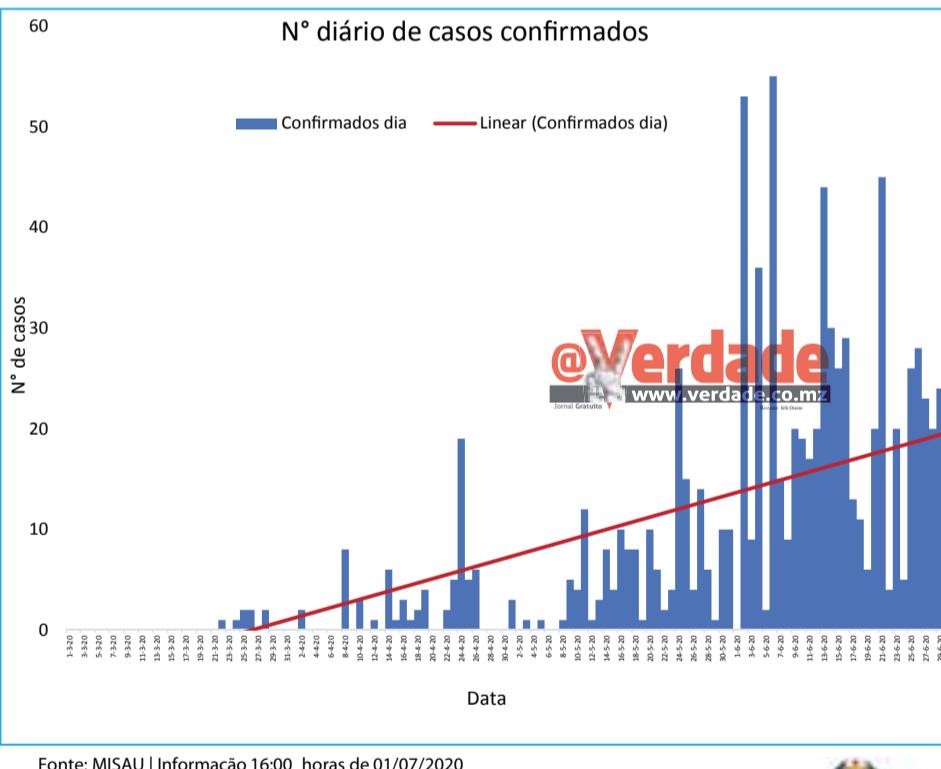
Informar que temos um caso importado, regressado da República da África do Sul", indica um comunicado de imprensa do MISAU.

De acordo com as autoridades de Saúde aumentou para 299 o cumulativo de casos positivos na Província de Nampula com a detecção de dois novos pacientes no Distrito de Nacala Porto, um no Distrito de Murrupula, um no Distrito de Mogovolas e outros dois na vigilância sanitária da capital provincial.

Na Província da Zambézia passaram a ser 14 os casos com o diagnóstico de dois novos infectados na Cidade de Quelimane e um no Distrito de Milange.

A vigilância na unidade sanitária do Distrito de Nhamatanda identificou mais um

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA EM MOÇAMBIQUE: DISTRIBUIÇÃO CASOS CONFIRMADOS



paciente que fez subir para 23 o total de casos positivos na Província de Sofala.

Na Província de Maputo o cumulativo

cresceu para 100 casos com o diagnóstico de um novo infectado no Distrito de Moamba na fronteira de Ressano Garcia, outro no Distrito de Boane e ainda um

novo caso na Cidade da Matola.

A vigilância numa unidades sanitária do sector privado identificou mais um caso positivo na Cidade de Maputo onde o cumulativo de casos positivos ascendeu a 139.

O Ministério da Saúde detalhou que 10 dos novos infectados são do sexo masculino e quatro são do sexo feminino e todos encontram-se em isolamento domiciliar.

Um caso está na faixa etária de 55-64 anos, quatro estão na faixa etária de 45-54 anos, um caso está na faixa etária de 35-44 anos, três estão na faixa etária de 25-34 anos, dois são adolescentes e jovens de 15-24 anos e três são crianças.

O cumulativo de crianças com o novo coronavírus em Moçambique subiu para 79, entre elas 27 tem menos de 4 anos de idade.

Entretanto um novo infectado com covid-19 teve de ser internado na Província de Tete juntando-se aos dois indivíduos internados na Província de Nampula, um na Cidade de Maputo, um na Província de Sofala e um na Província de Gaza.

O MISAU anunciou ainda mais 16 casos totalmente recuperados da covid-19 passando Moçambique a ter 248 pacientes totalmente recuperados.

Publicidade

www.lam.co.mz



ALTERAÇÃO DO HORÁRIO DE CHECK-IN

Pensando na sua segurança, como forma de evitar longas filas, o check-in passa a abrir 3 HORAS antes do voo sendo que o seu fecho passa a ser 45 MINUTOS antes do voo.

#voeseguro
#usemascara



Presidente Nyusi relaxa sanção pela violação do Estado de Emergência

Para o 4º mês de Estado de Emergência o Presidente da República decidiu relaxar a sanção para os violadores das medidas de nível 3 de prevenção da propagação do novo coronavírus em Moçambique.

Texto: Redacção

Dirigindo-se à Nação, nessa terça-feira (23), Momade começou por declarar "curvamo-nos peran Durante os 3 primeiros meses em que o Estado de Emergência está em vigor o desrespeito às medidas impostas para prevenir a propagação do novo coronavírus em Moçambique era "considerado crime de desobediência", que ao abrigo do Código Penal era punido com pena de 3 meses de prisão.

Contudo o Decreto Presidencial nº 21/2020 que prorroga o Estado de Emergência até

29 de Julho relaxa a sanção para "crime de desobediência punido com pena de 3 a 15 dias de prisão".

Além disso, "A pena será sempre substituída por multa correspondente ou por prestação de trabalho socialmente útil", pode-se ler no documento que foi lido pelo Presidente Filipe Nyusi no dia 28 de Junho mas estranhamente foi publicado em Boletim da República com data de 26 de Junho de 2020 que na verdade só foi impresso no dia 30 de Junho.



FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS



CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

A cartoon character of a gas cylinder with a face, arms, and legs, standing in front of a stylized orange flame. The character is holding a torch. To its right, the text 'Para entrega:' is followed by a list of gas cylinder sizes and their prices: 9kg: 610,00 Mt, 14kg: 927,00 Mt, 19kg: 1.242,00 Mt, and 48kg: 3.043,00 Mt. The logo 'petrogás' is visible on the cylinder character's body. Below the character, it says 'VENDEDORES AUTORIZADOS AFROX petromoc' and 'A Member of The Linde Group'.

ANUNCIE AQUI
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

Mais 15 infectados pela covid-19 em Moçambique, cinco são crianças, uma delas internada

Moçambique registou mais 15 infectados pelo novo coronavírus nesta quinta-feira (02) nas províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Gaza e Maputo elevando o cumulativo de casos positivos para 918. Mais cinco crianças foram diagnosticados subindo para 82 os menores com covid-19, o @Verdade apurou que uma delas está internada.

A Directora Nacional de Saúde Pública anunciou que após a testagem de mais 666 amostras, 128 em laboratórios do sector privado, 15 novos infectados foram identificados, todos cidadãos moçambicanos que estão em isolamento domiciliar.

“Um caso na Província de Niassa (Cidade de Lichinga), que resulta da vigilância nas unidades sanitárias; dez casos na Província de Cabo Delgado (seis na Cidade de Pemba e quatro no Distrito de Mueda), ambos resultam do rastreio de contactos de casos positivos; um caso na Província de Nampula (Cidade de Nampula), que resulta da vigilância nas unidades sanitárias; um caso na Província de Gaza (Cidade de Xai-Xai), que resulta do rastreio de contactos de casos positivos; e dois casos na Província de Maputo (um no



Distrito de Manhiça e um na Cidade da Matola), ambos resultam da vigilância nas Uni-

dades Sanitárias”, detalhou a Dra. Rosa Marlene.

De acordo com a autoridade de Saúde Pública onze dos novos infectados são do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Um está na faixa etária de 55-64 anos, um outro na faixa etária de 45-54 anos, três na faixa etária de 35-44 anos, quatro estão na faixa etária de 25-34 anos, um está na faixa de 15-24 anos e cinco são crianças, três na faixa etária de 5-14 anos e duas menores de 5 anos de idade.

As cinco crianças identificadas nesta quinta-feira aumentam para 82 o cumulativo de menores de idade com o novo coronavírus, 29 delas tem menos de 4 anos de idade. O @Verdade apurou que entre os sete cidadãos internados em Moçambique uma delas é uma menina de 4 anos de idade.

Texto: Adérito Caldeira



RENOVAÇÃO DO AR A CADA 3 MINUTOS

- FILTROS DE RENOVAÇÃO DE AR HEPA (HIGH EFFICIENCY PARTICULATE ARRESTANCE);
- CIRCULAÇÃO DO AR DE CIMA PARA BAIXO;
- 99.7% DE VÍRUS E BACTÉRIAS ELIMINADOS;
- DESINFECÇÃO DA AERONAVE.

USO DE MÁSCARA OBRIGATÓRIO

www.lam.co.mz



CENTRAL DE ATENDIMENTO PETROMOC: 800 006 177 // 82 311 7690 // 84 320 2779



**CENTRAL DE ATENDIMENTO
PETROMOC**

800 005 177 // 82 311 7690 // 84 320 2779

email: cac@petromoc.co.mz


petromoc
Sempre Presente

#FiqueEmCasa do Standard Bank exalta diversidade cultural e unidade nacional

A quarta edição do projecto #FiqueEmCasa, promovido pelo Standard Bank em parceria com a Televisão de Moçambique (TVM) e a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), associou o entretenimento e disseminação, através da música, de mensagens sobre a prevenção contra o novo Coronavírus às celebrações do 45º aniversário da Independência Nacional, assinalado no dia 25 de Junho, tendo como figura de cartaz o Grupo RM.

Para além deste agrupamento, o show live, que decorreu no dia 26, nas instalações da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM, contou com a participação de outros artistas, tais como Isaú Menezes, Kaliza, Pureza Wafino, irmãs Domingas e Belita, para além da poetisa Arira Pontes, que declamou dois poemas, sendo um sobre a necessidade da observância das medidas de prevenção contra o novo Coronavírus e outro sobre a Independência nacional.

Tratou-se, na verdade, de um concerto de exaltação à diversidade cultural e linguística, bem como à unidade nacional, tendo em conta a representatividade dos artistas, que são provenientes das três regiões do País, nomeadamente Norte, Centro e Sul.

Apesar desta diversidade, as mensagens dos artistas tinham algo em comum: a necessidade de se apostar cada vez mais na prevenção, principalmente numa altura em que se assiste à subida do



número de casos da Covid-19 no País, com enfoque para a província de Nampula e Cabo Delgado, cujas cidades capitais, Nampula e Pemba, respectivamente, já são consideradas áreas de transmissão comunitária.

Por isso, o director de Marketing e Comunicação do Standard Bank, Alfredo Mucavela, realçou a necessidade da consciencialização dos cidadãos sobre a prevenção, que assenta em três importantes medidas: a lavagem ou desinfecção das mãos, o uso da máscara e o respeito

ao distanciamento social.

“O Standard Bank está a contribuir na luta contra esta pandemia, educando os cidadãos de modo a perceberem que estas medidas de proteção são muito importantes, sobretudo agora. Nunca foi tão importante observar estas medidas, como agora”, considerou.

E porque o concerto esteve, também, inserido nas celebrações do 45º aniversário da Independência Nacional, Alfredo Mucavela aproveitou a ocasião para enaltecer os feitos dos “jovens, homens e mulheres que se sacrificaram para que pudéssemos usufruir desta liberdade. Hoje somos livres porque houve quem abdicou de muita coisa para lutar pela independência. A estes heróis, vai o nosso muito obrigado”.

Já o principal vocalista do Grupo RM, Wazimbo, louvou a iniciativa do Standard Bank, promotor do projecto #FiqueEmCasa, pois, na sua opinião, trouxe uma outra forma de fazer arte.

“Este projecto trouxe-nos, acima de tudo, um aprendizado. Com a eclosão desta doença, aprendemos uma outra forma de estar e de trabalhar, levando a música aos nossos admiradores, através das plataformas tecnológicas. Até porque ficar em casa não faria muito sentido, sem a componente cultural e recreativa”, considerou Wazimbo.

Por seu turno, o director da ECA, João Miguel, referiu-se ao recurso à arte e ao entre-

tenimento como um aspecto importante do projecto #FiqueEmCasa, pois, conforme explicou, “estes dois elementos têm uma forma muito específica de transmitir mensagens, neste caso sobre a prevenção contra a Covid-19, que é o objectivo desta iniciativa”.

“Através da música, em particular, as pessoas facilmente recebem melhor e assimilam as mensagens, e passam a agir de forma responsável, do que quando recorremos aos discursos. A sociedade vai moldar o seu comportamento e adequá-lo ao actual contexto, pois a música está presente em todas as dimensões da vida e tem um efeito mobilizador”, sublinhou João Miguel.

Importa realçar que a quarta edição do projecto #FiqueEmCasa, que contou com a soberba performance do Grupo RM, é uma iniciativa de cariz sociocultural que foi transmitida nas redes sociais do Standard Bank e ainda pela TVM e Rádio Universitária da UEM.

Standard Bank doa equipamento médico para proteger os profissionais de saúde

O Standard Bank entregou, na sexta-feira, 26 de Junho, em Maputo, ao Ministério da Saúde, diverso equipamento médico para proteger os profissionais de saúde, envolvidos, a diversos níveis, no combate à crise sanitária da Covid-19, no País.

O contributo do banco, que visa evitar a disseminação do Coronavírus e proteger a saúde dos médicos e demais profissionais de saúde, é constituído por 500 fatos de proteção descartáveis, 500 óculos de proteção, 30 mil luvas cirúrgicas e 50 mil máscaras cirúrgicas.

Após proceder à entrega formal do donativo, o presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, Tomaz Salomão, referiu que o gesto do banco representa uma homenagem e símbolo de respeito ao trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde:

“Em todo o território nacional,



temos consciência e conhecimento da grande entrega e esforço abnegado que tem sido

realizado pelos profissionais de saúde, no combate ao novo Coronavírus, daí que o ban-

co decidiu concentrar esforços para apoiar o pessoal médico”, indicou, destacando ainda que o Standard Bank vai continuar a trabalhar no sentido de disponibilizar mais meios e materiais para ajudar na luta contra a Covid-19.

Intervindo, igualmente, no evento, o ministro da Saúde, Armindo Tiago, disse que os profissionais de saúde têm a particularidade de estarem a trabalhar directamente nas componentes de prevenção, pesquisa e clínica do novo coronavírus, pelo que os meios ora recebidos são de vital importância, para proteger os que têm estado a menos de um metro e meio dos doentes da Covid-19.

“Dada à natureza e especificidade do seu trabalho, o pessoal médico está exposto a um considerável risco profissional, sendo que a prevenção da possível contaminação pelo novo coronavírus nos profissionais de saúde é um dos maiores desafios e talvez a mais importante preocupação diária do ministério”, frisou.

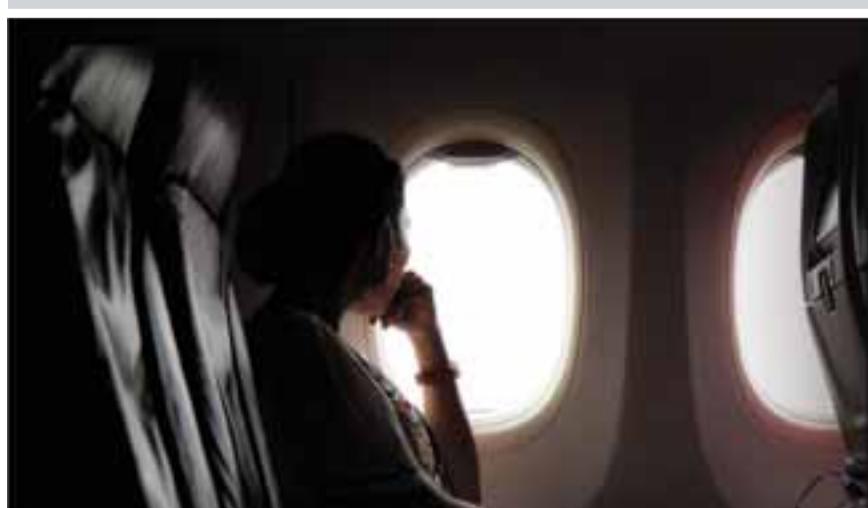
Por isso, Armindo Tiago manifestou o seu agradecimento ao banco pelo nobre gesto, reiterando que o ministério continuará a advogar pela transparência na alocação e uso dos meios oferecidos, reportando publicamente a sua distribuição pelos reais destinatários.

Publicidade

www.lam.co.mz

MAPUTO BEIRA CHIMOIO
QUELIMANE TETE
NAMPULA PEMBA
LICHINGA

#voeseguro
#usemascara



Ministro da Indústria e Comércio empossa novos quadros da INAE

Para imprimir maior dinamismo ao sector económico, compatibilizando a preservação da saúde pública com o relançamento da actividade económica, no actual contexto da pandemia do novo Coronavírus, no País, o ministro da Indústria e Comércio, conferiu posse, segunda-feira, 29 de Junho, em Maputo, a quatro novos delegados provinciais da Inspecção Nacional de Actividades Económicas (INAE).

Trata-se de Arina Cuaneque, que passa a exercer as funções de delegada provincial da INAE de Niassa, Egas Mazivila, empossado como delegado da INAE da cidade Maputo, Góxeny Chouane, delegado da província de Maputo e Raúl Ajuda que passa a exercer as funções de delegado da INAE de Manica.

Na ocasião, Carlos Mesquita justificou que as medidas se enquadram no processo de rejuvenescimento institucional e visam imprimir maior dinâmica ao sector em face aos enormes desafios que o País enfrenta, particularmente neste momento caracterizado pela pandemia do novo Coronavírus.

“Temos vindo a tomar conhecimento, ao nível do território nacional, sobre a existência de vários aspectos

contraproducentes, desde a falsificação de prazos de produtos, por grupos organizados, falta de obediência às regras básicas instituídas para questões que têm a ver com os riscos da saúde pública e pretendemos implementar as medidas emanadas, através do decreto presidencial, bem como os diplomas ministeriais em implementação face à Covid-19”, disse o governante.

Por isso, indicou o ministro, “decidimos trazer sangue novo para os pontos do País, onde estamos a notar algum relaxamento e falta de energia suficiente para levar a cabo os desafios que temos pela frente, nomeadamente o combate ao contrabando de produtos, a concorrência desleal, comercialização de produtos fora do prazo, o relançamento da economia no contexto da Covid-19, entre outros”.

Abordado momentos após tomar posse, Egas Mazivila, novo delegado da INAE da cidade de Maputo, disse que vai nortear a sua actuação com base na rigorosa aplicação da lei e, sobretudo, ser mais proactivo, com vista a alcançar os resultados desejados.

“Temos que prestar muita atenção sobre a forma como os agentes económicos devem encarar a situação da Covid-19. Temos, também, o desafio de interacção com os próprios agentes económicos no que concerne aos produtos fora do prazo, higiene, entre outros aspectos”, indicou Egas Mazivila, destacando a necessidade do aprimoramento e profissionalização dos recursos humanos para que possam actuar no terreno de forma efectiva.

Por sua vez, Raúl Ajuda disse que vai apostar pela coesão



na sua equipa de trabalho, promovendo o estudo aprofundado da legislação: “Quero que os inspetores tenham o domínio da legislação, para que possam fazer a sua cabal interpretação no terreno, salvaguardando os direitos dos agentes económicos na sua actuação”, frisou.

Refira-se que o Presidente da República prorrogou pela terceira vez consecutiva o Estado de Emergência, adequando de forma faseada algumas medidas com impacto na economia do País, permitindo que alguns sectores de actividade possam funcionar.

Publicidade

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrogás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00 Mt
19kg:	1.242,00 Mt
48kg:	3.043,00 Mt

petrogás

AFROX A Member of the Lincs Group

Governo saúde proactividade da Cornelder de Moçambique na mitigação do impacto da covid-19

A Secretaria de Estado da Província de Sofala, Stela da Graça Pinto Zeca, enalteceu, na quarta-feira, 1 de Julho, a Cornelder de Moçambique (CdM), pela forma proactiva como reagiu à eclosão do novo coronavírus no País, através da implementação de medidas de prevenção no âmbito da iniciativa “Juntos Contra a COVID-19”.

Para além destas medidas, a CdM juntou-se aos esforços do governo local na provisão de recursos necessários para a prevenção e mitigação dos impactos desta pandemia ao nível da Província de Sofala.



A Cornelder de Moçambique ofereceu, por exemplo, os primeiros 4 ventiladores mecânicos para reforçar a capacidade de internamento, para além de ter reabilitado o Cen-

tro de Tratamento de Epidemias para internamento de pacientes com Covid-19, localizado no bairro de Maquinino, instalado um sistema de água e de alimentação de oxigénio e ar comprimido no Centro de Saúde 24 de Julho e portanto, ter introduzido um conjunto de medidas de sensibilização e prevenção no Porto da Beira, que inclui: o uso obrigatório de máscaras de proteção, controle de temperatura nos acessos e observância do distanciamento social.

“Começámos a receber apoio da Cornelder em Fevereiro, muito antes do registo do primeiro caso no País. A empresa adquiriu dezenas de máquinas de costura e material para

que pudéssemos produzir milhares de máscaras localmente, que foram distribuídas gratuitamente à nossa população, concretamente nos mercados e terminais de transporte”, disse a governante, durante uma visita à empresa.

Na ocasião, o Administrador Delegado da Cornelder de Moçambique, Jan de Vries, explicou que, paralelamente à aplicação de medidas de prevenção, a empresa apostou na informatização dos serviços, como forma de evitar contactos físicos e troca de documentos.

Por isso, neste momento, “apenas os contratos é que têm de ser assinados, dada a sua natureza. A assinatura e circulação dos restantes documentos são feitas de forma digitalizada”.



POR AGORA, ESTA É A FORMA DE VOAR

MELHORES DIAS VIRÃO

O uso de máscara é obrigatório a bordo.

Nossas aeronaves são equipadas com filtros HEPA (High Efficiency Particulate Arrestance). Ar da cabine renovado a cada 3 minutos e 99,7% de vírus e bactérias eliminados.

www.lam.co.mz



Standard Bank faz rebranding para tornar possível sonhos dos seus clientes

O Standard Bank adoptou a partir de 1 de Julho, um novo posicionamento no mercado, assumindo-se como uma marca mais criativa, inovadora, curiosa e com um espírito empreendedor, para ajudar a tornar possíveis os sonhos dos seus clientes e do público em geral.

A transformação estratégica do banco, cristalizada pela mudança do slogan "Seguindo em Frente" para "É Possível", está alinhada ao pressuposto de se constituir num verdadeiro parceiro financeiro para os clientes, na identificação de novas formas e soluções, visando a materialização dos sonhos.

Trata-se da demonstração do comprometimento do banco no desenvolvimento socioeconómico do País, que eleva a inspiração dos moçambicanos, mesmo nos momentos de grandes desafios como a pandemia do novo coronavírus.

Pretende-se com esta mudança de posicionamento, responder às expectativas do público, particularmente os clientes e colaboradores, sobre a marca, no âmbito da permanente preocupação em servi-los, cada vez melhor, de forma abrangente e integrada.

Consubstancia, igualmente, a crença sobre o importante papel que o Standard Bank tem vindo a desempenhar



no processo de realização dos sonhos dos seus clientes, trabalhando, em conjunto, para ultrapassar qualquer obstáculo e encontrar soluções para problemas complexos.

Para o administrador delegado do banco, Chuma Nwokocha, esta mudança resulta de um "processo bastante intenso que se iniciou há cerca de dois anos e incluiu sessões de conversa

com os clientes e colaboradores, para entender como eles percebem a marca Standard Bank".

Durante muito tempo a marca Standard Bank prometia "tornar o progresso real" e fazia isso através de várias ações socioeconómicas, que permitiram os clientes e o país seguirem em frente.

No entanto, segundo explicou, estas ações estavam muito centradas no banco, isto é, naquilo que entendia ser relevante: "Depois de ouvir os nossos clientes e colaboradores, percebemos que eles dão primazia aos seus sonhos e gostariam de ter um banco que os compreenda e esteja disponível. Querem um banco parceiro, que os ajude", frisou.

Por isso, acrescentou Chuma Nwokocha, a "promessa da marca passou a centrar-se, totalmente, no cliente e agora tem como foco encontrar novas formas de tornar os sonhos possíveis".

Vitória Diogo enaltece crescimento de receitas na Fronteira de Namaacha

A Secretaria de Estado na província de Maputo, Vitória Diogo, destacou, na quarta-feira, 1 de Julho, o crescimento da arrecadação de receitas no Posto Fronteiriço de Namaacha, fruto do cerco a práticas ilegais e também a reabertura da economia sul-africana.

O principal factor para o crescimento da receita naquele ponto fronteiriço, durante o mês de Junho, foi a reabertura da actividade económica na vizinha África do Sul, após o lockdown imposto pelo governo do país vizinho, por causa da pandemia da Covid-19. A receita atingiu 175 milhões, contra cerca de 152 milhões de meticais planificados.



Vitória Diogo encorajou os agentes da Migração e Autoridade Tributária a intensificar o combate a todo tipo de práticas ilegais, por um lado, e a incrementarem as receitas do Estado, por outro.

De notar que, entre as actividades que influenciam as receitas no Posto Fronteiriço de Namaacha, destacam-se a importação de viaturas da cidade sul-africana de Durban, ma-

deira e álcool bruto.

Entretanto, Vitória Diogo orientou, ainda no decurso desta semana, aos gestores e técnicos dos recursos humanos, a primar por valores de transparéncia, competência e meritocracia na selecção e gestão de recursos humanos nos Serviços Provinciais de Representação do Estado.

Ela falava no acto de abertura do Seminário sobre as Metodologias de Elaboração dos Quadros de Pessoal, que é um instrumento de planificação, orçamento e gestão de recursos humanos, que permite identificar e quantificar por funções de Direcção, Chefia e Confiança, Carreras ou Categorias Profissionais, o número de lugares necessários para o prosseguimento das atribuições e o exercício das competências de um órgão ou instituição da Administração Pública.

Vitória Diogo enfatizou que o Quadro de Pessoal da Representação do Estado na Província, que integra o Gabinete do Secretário do Estado na Província, os Serviços Provinciais e outros serviços ou unidades, é um instrumento de médio e longo prazo e deve ser projectado tendo em conta as necessidades presentes e futuras em termos de capacidade humana para a materialização da agenda de governação.

Publicidade

FIQUE EM CASA NÓS LEVAMOS-LHE O GÁS

Super Gás, Lda
Distribuidor oficial da petrogás

CIDADE DE MAPUTO
86 314 4299
84 432 5022

Para entrega:

9kg:	610,00 Mt
14kg:	927,00Mt
19kg:	1.242,00Mt
48kg:	3.043,00Mt

VENDEDORES AUTORIZADOS
AFROX petromoc

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A

Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 49

Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no **GABINFO**, sob o número **014/GABINFO-DEC/2008**; Propriedade: **Charas Lda**; Fundador: **Erik Charas**. Director: **Adérito Caldeira**; Director-Adjunto: **Sérgio Labistour**; - Delegado: **Hélder Xavier**; Director Gráfico: **Nuno Teixeira**; Periodicidade: Diário.